



AZ@BXL

Número: 213 Data: 2022.02.11

No título: *Bom tempo no Canal, Ilha do Faial, Açores.*

Fotografia de: Tiago Rodrigues

Destaques:

[Previsões Económicas do Inverno de 2022](#)

[Programa Operacional Açores 2030 – Consulta Pública](#)

[Celebração dos 30 anos da assinatura do Tratado da União Europeia](#)

[Apresentado o 8.º Relatório sobre a Coesão](#)

[Comissão Europeia aprova mapa dos auxílios com finalidade regional 2022-2027 para Portugal](#)

[Conselho Europeu da Inovação: Oportunidades anuais de financiamento](#)

[Sessão Plenária do Parlamento Europeu – 14 a 17 de fevereiro](#)



13 de fevereiro



Prémio Europeu Carlos Magno para a juventude 2022

Quem tiver entre 16 e 30 anos e um projeto de dimensão europeia, poderá candidatar-se ao [Prémio Europeu Carlos Magno para a Juventude 2022](#). O Parlamento Europeu e a Fundação Internacional do Prémio Carlos Magno de Aachen entregam, anualmente, o Prémio Carlos Magno para a Juventude a projetos de jovens europeus que possuam uma dimensão europeia significativa.

Os três projetos vencedores serão escolhidos a partir de uma seleção de 27 projetos nomeados por júris nacionais de cada Estado-Membro da União Europeia. 7,5 mil euros serão atribuídos ao vencedor, o segundo prémio é de 5 mil euros e o terceiro prémio tem o valor de 2,5 mil euros. Se a situação o permitir, os representantes dos 27 projetos nacionais vencedores serão convidados a participar presencialmente numa cerimónia de entrega de prémios a 24 de maio de 2022. As [candidaturas para a edição de 2022](#) encontram-se abertas até 13 de fevereiro de 2022 (às 22h59 na hora de Lisboa).

14 a 17 de fevereiro



Sessão Plenária do Parlamento Europeu em Estrasburgo

De 14 a 17 de fevereiro, o Parlamento Europeu reunir-se-á, em Estrasburgo, para discutir temas como: o problema da Ucrânia e a crise de segurança; substâncias cancerígenas no trabalho: regras mais fortes para proteger a saúde dos trabalhadores; impulsionar as fontes de energia renovável offshore, essenciais para cumprir as metas climáticas. Todas as informações estão disponíveis na [agenda do Parlamento Europeu](#).

17 e 18 de fevereiro



Cimeira União Europeia – União Africana

A cimeira [constituirá](#) uma oportunidade única para estabelecer as bases de uma parceria UA-UE renovada e mais profunda, que conte com o mais alto envolvimento político e se baseie na confiança e numa compreensão clara dos interesses mútuos. Os dirigentes deverão debater a forma como ambos os continentes podem criar mais prosperidade. O objetivo é lançar um ambicioso pacote de investimento África-Europa, tendo em conta desafios mundiais como as alterações climáticas e a atual crise sanitária. Os dirigentes deverão debruçar-se igualmente sobre instrumentos e soluções que promovam a estabilidade e a segurança por meio de uma arquitetura de paz e segurança renovada. Organizar-se-á também uma série de mesas-redondas temáticas em que serão debatidos os seguintes temas: financiamento do crescimento; sistemas de saúde e a produção de vacinas; agricultura e o desenvolvimento sustentável; educação, a cultura e a formação profissional, a migração e a mobilidade; apoio ao setor privado e a integração económica; paz, a segurança e a governação; e alterações climáticas e a transição energética, digitalização e os transportes [conectividade e infraestruturas].

Até 25 de fevereiro



Programa Operacional Açores 2030 – Consulta Pública

Segundo o [Comunicado](#) do Governo Regional dos Açores, a «anteproposta do Programa Operacional Açores 2030, sintetiza um conjunto muito amplo de consultas e contribuições de uma grande diversidade de agentes regionais, expressando as principais propostas em matéria de política regional de desenvolvimento para o futuro próximo, na observância das principais linhas de orientação da Estratégia Europeia 2030, da Estratégia Portugal 2030, das linhas orientadoras do Acordo de Parceria Nacional e dos princípios de orientação estratégica regional.».

Considerando que o Programa Operacional Açores 2030 (PO Açores 2030) é um programa participado pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) e FSE+ (Fundo Social Europeu Mais), para o período de programação 2021-2027, todas as partes interessadas são convidadas a submeter as suas posições. Os contributos

deverão ser enviados através de email para presidencia@azores.gov.pt ou por correio para: Presidência do Governo Regional Palácio de Sant'Ana Rua José Jácome Correia 9500-077 - Ponta Delgada.

Até 28 de fevereiro



Abertas as candidaturas ao prémio “Novo Bauhaus Europeu”

Após o sucesso da primeira edição que recebeu mais de 2 mil inscrições, a edição de 2022 vai celebrar novos exemplos inspiradores das transformações que a [iniciativa](#) quer trazer para o nosso quotidiano, espaços de convivência e experiências. É, portanto, uma oportunidade para que os projetos financiados pela política de coesão (concluídos até há 2 anos) e as ideias dos jovens (até 30 anos) possam obterem o merecido reconhecimento, além dum prémio pecuniário de até 30 mil EUR.

3 e 4 de março



Cimeira Europeia das Regiões e dos Municípios

A [Cimeira Europeia das Regiões e Cidades](#) é um encontro de representantes eleitos locais organizado de dois em dois anos pelo Comité Europeu das Regiões para discutir os principais desafios que se colocam à União Europeia.

Este ano, a Cimeira visa aumentar o impacto e o alcance da Conferência sobre o Futuro da Europa. As vozes das regiões e das cidades devem ser ouvidas, pois dão um contributo essencial para o projeto europeu e desempenham um papel crucial no posicionamento dos cidadãos no coração da Europa. Registo [aqui](#).

7 de março



Período de consulta pública: Rotulagem dos alimentos

Como parte da sua Estratégia "Do Prado ao Prato" e do Plano Europeu contra o Cancro, a Comissão Europeia [abriu](#) um período de consulta pública (com questionário) sobre a revisão da legislação relativa à informação alimentar aos consumidores. O objetivo é reformular a legislação da UE e apresentar, até ao final de 2022, uma proposta legislativa ao Parlamento Europeu e aos Estados-Membros. As quatro áreas abrangidas pela revisão são: introduzir uma rotulagem nutricional obrigatória normalizada na frente da embalagem; alargar a informação obrigatória sobre a origem ou proveniência de certos produtos; rever as regras relativas à indicação das datas («consumir até» e «consumir de preferência antes de»); perfil nutricional.

13 de março



Auxílios estatais: Comissão Europeia convida à apresentação de comentários sobre a proposta de revisão das regras da UE aplicáveis aos setores agrícola, florestal e das pescas

A Comissão Europeia [convida todas as partes interessadas](#) a comentar a proposta de revisão das regras de auxílios estatais para os setores da agricultura, silvicultura e pescas. O objetivo da revisão proposta é alinhar as regras atuais com as prioridades estratégicas da UE, em particular a Política Agrícola Comum (PAC), a Política Comum das Pescas (PCP), bem como com o Pacto Ecológico Europeu.

A consulta abrange as propostas de revisão dos vários conjuntos de regras em matéria de auxílios estatais aplicáveis aos setores agrícola, florestal e das pescas, nomeadamente as [orientações de 2014 relativas aos auxílios estatais nos setores agrícola e florestal e nas zonas rurais](#), o [regulamento de isenção por categoria no setor agrícola](#) (RIC do setor agrícola), as [orientações para o exame dos auxílios estatais no setor das pescas e da aquicultura](#), o [regulamento de isenção por categoria no setor das pescas](#) (RIC do setor das pescas) e o [regulamento relativo aos auxílios de minimis no setor das pescas](#). Os Estados-Membros e outras partes interessadas podem responder à consulta até o dia 13 de março de 2022.

15 de março



Fórum sobre o Futuro da Agricultura 2022

A edição de 2022 da conferência anual "Fórum sobre o Futuro da Agricultura" terá lugar este ano a 15 de março (das 9 às 17h CET), e deverá ser um evento híbrido (poderá ser acompanhado remotamente ou presencialmente em Bruxelas). O [período de inscrição](#) já foi aberto.

Até 12 de abril



Período de consulta pública e submissão de comentários: Estratégia da UE em matéria de energia solar

Esta estratégia, que assumirá a forma de uma comunicação da Comissão, visa assegurar que a energia solar alcança todo o seu potencial para ajudar a cumprir os objetivos do Pacto Ecológico Europeu em matéria de clima e energia. Poderá [submeter os seus comentários na seguinte link](#).

17 e 18 de março



8º Fórum da Coesão

O Fórum [reunirá](#) cerca de 2 mil representantes provenientes das instituições da UE, autoridades nacionais, regionais e locais de todos os Estados-Membros, parceiros sociais e económicos, organizações não governamentais e representantes do setor académico. À luz das circunstâncias excecionais, o Fórum será realizado em formato híbrido para permitir um nível de participação sem precedentes. Os participantes, tanto online como no local, terão acesso a duas palestras, três painéis de discussão de alto nível e três sessões paralelas que abrangem questões centrais relevantes para a recuperação pós-pandemia da Europa e o futuro da política de coesão da UE.

21 de abril



Aberto período de apresentação das candidaturas à promoção de produtos agroalimentares da União Europeia - campanha de 2022

Encontra-se aberto até o dia 21 de abril o período de [apresentação das candidaturas](#) à promoção de produtos agroalimentares da União Europeia - campanha de 2022. Para 2022, foi [atribuído](#) um total de 185,9 milhões de euros à promoção de produtos agroalimentares da UE dentro e fora da UE. Tal como em 2021, o [programa de trabalho da política de promoção de 2022](#) centra-se em produtos e práticas agrícolas que apoiam os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, tais como produtos biológicos da UE, fruta e legumes, agricultura sustentável e bem-estar animal. A política de promoção irá cofinanciar campanhas de acordo com as ambições do Pacto Ecológico Europeu, apoiando os objetivos da [Estratégia Do Prado ao Prato](#), o [Plano Europeu de Luta contra o Cancro](#), o [Plano de Ação para o Desenvolvimento da Agricultura Biológica da UE](#) e a [Comunicação da Comissão sobre a iniciativa de cidadania europeia "Acabar com as gaiolas"](#). As campanhas devem informar os consumidores europeus e mundiais sobre a agricultura biológica, agricultura sustentável da UE, e contribuição do setor agroalimentar para a ação climática e ambiental. Dentro da UE, as campanhas também promoverão uma alimentação saudável e dietas equilibradas, aumentando o consumo de fruta e vegetais frescos.

Até 2 de maio



Consulta pública sobre a certificação das remoções de carbono – regras da UE

Esta [iniciativa](#) promovida pela Comissão Europeia proporá regras da UE em matéria de certificação das remoções de carbono. Desenvolverá as regras necessárias para monitorizar, comunicar e verificar a autenticidade dessas remoções. O objetivo é expandir a remoção sustentável de carbono e incentivar a utilização de soluções inovadoras para capturar, reciclar e armazenar CO2 por parte dos agricultores, silvicultores e indústrias. Trata-se de um passo necessário e significativo no sentido da integração das remoções de carbono nas políticas climáticas da UE.



Proteção da biodiversidade: UE adota medidas para prevenir a introdução de espécies exóticas invasoras suscetíveis de prejudicar a natureza europeia

A Comissão Europeia [adotou](#) medidas legais contra 15 Estados-Membros a fim de intensificar a prevenção e gestão das espécies exóticas invasoras. A Bélgica, Bulgária, Chipre, República Checa, França, Grécia, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Polónia, Portugal, Roménia, Eslovénia e Eslováquia não conseguiram criar, aplicar e comunicar à Comissão, até julho de 2019, os seus planos de ação previstos no Regulamento (UE) n.º 1143/2014 para controlar as mais invasivas das espécies exóticas que suscitam preocupação na União. Os danos para o ambiente e saúde causados por estas espécies são tão significativos que justificam a adoção de medidas aplicáveis ao nível europeu. Os processos por infração instaurados contra a Bulgária, a Grécia e a Roménia incidem igualmente no facto de não ter sido implantado um sistema de vigilância das espécies exóticas invasoras que suscitam preocupação na União. O prazo fixado para o efeito terminou em janeiro de 2018.

Além disso, a Comissão insta a Grécia e a Roménia a criarem estruturas plenamente operacionais a fim de realizar os controlos oficiais necessários para prevenir a introdução intencional na União de espécies exóticas invasoras. As espécies exóticas invasoras são uma das cinco principais causas da perda de biodiversidade na Europa e no mundo. Trata-se de animais e plantas que, em resultado da intervenção humana, são introduzidos acidental ou deliberadamente num ambiente natural no qual, regra geral, não estão presentes. Constituem uma grave ameaça para as plantas e animais autóctones na Europa, causando à economia europeia danos estimados em 12 mil milhões de euros por ano. Tanto o Pacto Ecológico Europeu como a Estratégia Europeia de Biodiversidade para 2030 sublinham a importância para a UE de colocar a natureza numa trajetória de recuperação até 2030, protegendo melhor e restaurando os ecossistemas saudáveis.

Comissão Europeia lança plataforma para promover produção e utilização de algas

A Comissão Europeia lançou com vários parceiros a "EU4Algae", uma [plataforma europeia](#) de partes interessadas em algas para acelerar o desenvolvimento de uma indústria europeia de algas e promover algas para fins culinários e outros usos entre consumidores e empresas na UE.

A plataforma melhorará a cooperação entre os produtores europeus de algas, vendedores, desenvolvedores de tecnologia, bem como investidores, autoridades públicas, academia, investigadores e ONG. Funcionará igualmente como um centro único de informação sobre oportunidades de financiamento de projetos, informações relacionadas com o negócio e boas práticas.



Apresentado o 8.º Relatório sobre a Coesão

O [8.º Relatório sobre a Coesão](#), publicado pela Comissão Europeia, mostra que a política de coesão contribuiu para reduzir as disparidades territoriais e sociais entre as regiões da UE. Graças ao financiamento da política de coesão, prevê-se que até 2023 o PIB per capita das regiões menos desenvolvidas aumente até 5 %. Com estes investimentos também foi possível reduzir de 3,5 % a diferença do PIB per capita entre os 10 % das regiões menos desenvolvidas e os 10 % das regiões mais desenvolvidas.

O relatório mostra também que, dado a sua natureza flexível, a política de coesão deu um apoio indispensável e célere aos Estados-Membros e aos órgãos de poder local e regional num contexto de abrandamento económico e da pior crise dos últimos anos.

Missões de investigação e inovação do Horizonte Europa: Ponto da situação

Após a [adoção](#) dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas em 2015, as estratégias de investimento em investigação e inovação por todo o mundo estão cada vez mais voltadas para as transições verde e digital, numa tentativa de reforçar o impacto dos investimentos públicos em ciência e tecnologia, melhorando a sua capacidade de reunir recursos e reunir vários atores, incluindo cidadãos, em torno de um objetivo específico (também conhecido como 'direccionalidade'). O Horizonte Europa, 9º programa-quadro de investigação e inovação da UE (2021-2027), estabelece cinco 'missões' a cumprir até 2030. Estas são as prioridades de investigação transversais a longo prazo da UE, nomeadamente: adaptação às alterações climáticas; cancro – melhorando a vida de mais de 3 milhões de pessoas; restaurar os nossos oceanos e águas; 100 cidades climaticamente neutras e inteligentes; e um acordo de solo para a Europa.

A 29 de setembro de 2021, a Comissão Europeia apresentou uma comunicação na qual estabelece os objetivos das missões até 2030 e descreve a sua fase inicial de implementação de 2021 a 2023 através de convites específicos para financiamento adotados e publicados via Horizonte Europa. As missões ecoam os apelos do Parlamento Europeu para apoiar a cooperação transnacional em investigação e inovação por meio do investimento da UE. Os cinco objetivos da missão abrangem as prioridades políticas da UE, incluindo o plano europeu de combate ao cancro e o Pacto Ecológico Europeu. O progresso da iniciativa é acompanhado por várias comissões do Parlamento.

Eurobarómetro: saúde, pobreza e clima como prioridades e democracia como valor mais importante

O apoio dos cidadãos ao Parlamento Europeu (PE) e à UE [aumentou](#) durante a pandemia de COVID-19, de acordo com um novo Eurobarómetro. Os cidadãos europeus encaram a saúde pública (42%) como uma prioridade política fundamental para o Parlamento Europeu, seguida de imediato pela luta contra a pobreza e a exclusão social (40%) e pela ação contra as alterações climáticas (39%). A nível da média europeia, os jovens colocam a luta contra as alterações climáticas como principal prioridade para o Parlamento Europeu.

Em Portugal, os inquiridos identificam como prioridades mais importantes a saúde pública (72% dos portugueses), a luta contra a pobreza e a exclusão social (61%) e os apoios à economia e ao emprego (60%). A democracia é o valor essencial que os cidadãos querem que o Parlamento Europeu defenda. Quase um terço dos inquiridos (32% na UE, 19% em Portugal) identificou a democracia como o principal valor europeu a defender, seguida pela liberdade de expressão e de pensamento (27%) e a proteção dos direitos humanos (25%). Este Eurobarómetro espelha os resultados do último inquérito sobre o Futuro da Europa, publicado pelo PE e pela Comissão Europeia em janeiro de 2022, no qual nove em cada dez europeus consideraram que ainda há trabalho a fazer para reforçar a democracia na UE. Onze Estados-Membros colocam a defesa da democracia em primeiro lugar: Suécia, Alemanha, Finlândia, Itália, Dinamarca, Áustria, Luxemburgo, Malta, Polónia, República Checa e Hungria. Os inquiridos da República Checa e da Hungria colocam igualmente a proteção dos direitos humanos em primeiro lugar.

Celebração dos 30 anos da assinatura do Tratado da União Europeia

O Tratado da União Europeia foi [assinado em Maastricht](#) na presença do Presidente do Parlamento Europeu, Egon Klepsch, sendo que o Conselho era representado pelo primeiro-ministro de Portugal, Cavaco Silva. De acordo com o Tratado, a União assenta em três pilares: as Comunidades Europeias (primeiro pilar) e duas áreas de cooperação adicionais (segundo e terceiro pilares): Política Externa e de Segurança Comum (PESC) e Justiça e Assuntos Internos (JAI). Com a entrada em vigor do Tratado da União Europeia, a CEE torna-se Comunidade Europeia (CE). Os poderes legislativo e de controlo do Parlamento Europeu reforçam-se com a introdução do processo de codecisão e com o alargamento do processo de cooperação.

Ao abrigo do novo Tratado, o Parlamento Europeu tem o direito de convidar a Comissão a apresentar propostas legislativas em matérias que, em seu entender, requeiram nova legislação comunitária. A Comissão, no seu todo, tem agora de ser aprovada pelo PE, que nomeia o(a) Provedor(a) de Justiça Europeu/Europeia.



Economia

Previsão Económica do Inverno 2022: Crescimento esperado para recuperar crescimento após a desaceleração do inverno

As previsões económicas do inverno de 2022 [projetam](#) que, após uma notável expansão de 5,3% em 2021, a economia da UE crescerá 4,0% em 2022 e 2,8% em 2023. O crescimento na zona euro também é estimado em 4,0% em 2022, moderando para 2,7% em 2023. A UE como um todo atingiu o seu nível pré-pandémico do PIB no terceiro trimestre de 2021 e todos os Estados-Membros deverão superar esse marco até o final de 2022. Após a recuperação robusta da atividade económica que começou na primavera do ano passado e continuou inabalável até o início do outono, estima-se que o dinamismo de crescimento na UE tenha desacelerado para 0,4% no último trimestre de 2021, de 2,2% no trimestre anterior. Embora já fosse esperada uma desaceleração nas previsões económicas do outono de 2021, depois da economia da UE ter reduzido a diferença do seu nível de produção pré-pandemia no terceiro trimestre de 2021, a mesma foi mais acentuada do que o projetado, à medida que os ventos contrários ao crescimento se intensificaram.

O crescimento continua a ser moldado pela pandemia, com muitos países da UE sob pressão de uma combinação de aumento da pressão sobre os sistemas de saúde e escassez de pessoal devido a doenças, quarentenas preventivas ou deveres de

cuidados. Os gargalos logísticos e de fornecimento, incluindo a escassez de semicondutores e alguns materiais metálicos, também devem continuar a pesar na produção, pelo menos ao longo do primeiro semestre do ano. Por último, mas não menos importante, espera-se agora que os preços da energia permaneçam elevados por mais tempo do que o esperado na Previsão de Outono, exercendo assim uma pressão mais prolongada sobre a economia e maiores pressões inflacionárias.



Auxílios estatais: Comissão aprova mapa dos auxílios com finalidade regional 2022-2027 para Portugal

A Comissão Europeia [aprovou](#), de acordo com as regras da UE em matéria de auxílios estatais, o mapa de Portugal para a concessão dos auxílios com finalidade regional entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2027, no âmbito das Orientações revistas relativas aos auxílios com finalidade regional («OAR»). Adotadas pela Comissão em 19 de abril de 2021, e em vigor desde 1 de janeiro de 2022, as OAR revistas permitem aos Estados-Membros apoiar as regiões europeias menos favorecidas a recuperar o atraso e a reduzir as disparidades em termos de bem-estar económico, rendimento e desemprego — objetivos de coesão absolutamente centrais para a União. Permitem também aumentar as possibilidades de os Estados-Membros apoiarem as regiões que enfrentam desafios de transição ou estruturais, como o despovoamento, de modo a contribuir plenamente para as transições ecológica e digital. Ao mesmo tempo, as OAR revistas mantêm salvaguardas robustas que impedem os Estados-Membros de utilizar fundos públicos para desencadear a realocação de postos de trabalho de um Estado-Membro para outro, o que é essencial para uma concorrência leal no mercado único.

O mapa dos auxílios com finalidade regional de Portugal define as regiões portuguesas elegíveis para auxílio regional ao investimento. O mapa estabelece igualmente as intensidades máximas de auxílio nas regiões elegíveis. A intensidade de auxílio é o montante máximo de auxílio estatal que pode ser concedido por beneficiário, expresso em percentagem dos custos de investimento elegíveis. Em todas as regiões, as intensidades máximas de auxílio podem ser aumentadas em 10 pontos percentuais para os investimentos realizados por médias empresas e em 20 pontos percentuais para os investimentos realizados por pequenas empresas, para os seus investimentos iniciais com custos elegíveis até 50 milhões de EUR. Com a entrada em vigor do futuro plano territorial de transição justa, no contexto do Regulamento que institui o Fundo para uma Transição Justa, Portugal terá a possibilidade de notificar a Comissão de uma alteração ao mapa dos auxílios com finalidade regional aprovado, a fim de aplicar um eventual aumento da intensidade máxima de auxílio nas futuras zonas de transição justa, tal como consta nas OAR revistas para as regiões.

NextGenerationEU: A Comissão Europeia mobiliza um montante adicional de 5 mil milhões de euros para apoiar a retoma da Europa

Na sua primeira sindicância de obrigações de 2022, a [Comissão Europeia angariou mais 5 mil milhões de euros](#) em fundos NextGenerationEU em nome da UE numa nova operação frutífera. Com vencimento em 6 de julho de 2051, as obrigações a 30 anos — executadas como um aumento das obrigações da UE existentes — elevam o financiamento total obtido no quadro do programa para 78,5 mil milhões de EUR. A colocação bem-sucedida da Comissão contribuirá para manter a dinâmica subjacente à recuperação da Europa na sequência da pandemia de COVID-19.

A subscrição das obrigações foi quase 13 vezes superior, atingindo uma carteira de ordens total de 64,1 mil milhões de EUR. Esta forte procura permitiu à Comissão colocar as obrigações em condições de preço muito favoráveis, o que é um sinal da forte confiança dos investidores no programa NextGenerationEU.

Utilizando fundos já mobilizados no âmbito do NextGenerationEU, a Comissão financiou cerca de 67 mil milhões de euros de pagamentos do Mecanismo de Recuperação e Resiliência a vários Estados-Membros. No final de dezembro de 2021, foram afetados adicionalmente mais de 7 mil milhões de EUR para apoiar outros programas da UE essenciais para o êxito da Europa a nível das transições digital e ecológica.

Esta operação é a sexta operação sindicada que a Comissão executou no quadro do NextGenerationEU. Para além dos 2,5 mil milhões de euros angariados para o programa através de um leilão de obrigações realizado em janeiro, a operação aproxima a Comissão em 7,5 mil milhões de euros do seu objetivo de financiamento de 50 mil milhões de euros para o primeiro semestre de 2022.



Cultura, educação, *media* e desporto devem combater o racismo estrutural, dizem eurodeputados

Numa resolução adotada, os eurodeputados apelam aos países da UE para que tomem medidas para combater as raízes estruturais do racismo e da discriminação na UE. Estes também pedem aos Estados-Membros que concordem com a diretiva “Antidiscriminação” que está bloqueada no Conselho desde 2008. Os currículos de educação devem ser revistos para fornecer uma abordagem contextualizada da história europeia e contribuir para a erradicação de estereótipos que levam à discriminação, dizem os eurodeputados, acrescentando que a história das comunidades raciais e étnicas europeias deve ser incluída em estudos relevantes.

Autores, historiadores, cientistas, artistas e outras figuras de diversas origens raciais e étnicas devem ser incluídos nos principais materiais educacionais. Os mesmos pedem que a segregação racial e étnica que ainda existe nas escolas de alguns países da UE seja eliminada e exigem que os professores de grupos raciais e étnicos minoritários tenham acesso igual aos empregos docentes. O financiamento da UE deve ser direcionado para iniciativas que promovam um setor cultural mais diversificado, acrescentando que os Estados-Membros devem introduzir programas de aprendizagem ao longo da vida para funcionários públicos e forças de segurança do Estado para eliminar o comportamento racista e xenófobo. Os eurodeputados apelam ainda aos meios de comunicação social para que parem de espalhar narrativas estigmatizantes que desumanizam membros de determinados grupos étnicos ou raciais, por exemplo, cobrindo desproporcionalmente os crimes cometidos por migrantes.



Conselho Europeu da Inovação: as maiores oportunidades anuais de financiamento oferecidas aos inovadores para se desenvolverem

A Comissão adotou o programa de trabalho 2022 do Conselho Europeu da Inovação. Esta adoção oferece oportunidades de financiamento num valor superior a 1,7 mil milhões de euros em 2022, a fim de permitir que inovadores revolucionários se desenvolvam e criem novos mercados, nomeadamente no domínio da computação quântica, das baterias de nova geração e da terapia genética. Lançado em março de 2021 enquanto novidade importante do programa Horizonte Europa, o Conselho Europeu da Inovação dispõe de um orçamento total de mais de 10 mil milhões de euros para o período compreendido entre 2021 e 2027.

O programa de trabalho para 2022 apresenta um conjunto atualizado de «Desafios CEI». Os Desafios CEI oferecem oportunidades de financiamento em domínios temáticos, contribuindo com mais de 500 milhões de euros para que as empresas em fase de arranque desenvolvam tecnologias que contribuam para o objetivo da UE de reduzir as emissões líquidas de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 55 % até 2030, bem como de impulsionar a autonomia estratégica nos domínios das tecnologias quântica e espacial e das novas tecnologias médicas.



One Ocean Summit: novos passos reforçam a liderança da UE na proteção dos oceanos

A Comissão Europeia apresentou iniciativas ambiciosas para promover oceanos mais limpos, saudáveis e seguros, no âmbito da sua contribuição na cimeira «Um só oceano» realizada em Brest, França, bem como uma demonstração do papel de liderança da UE ao reunir uma resposta abrangente aos desafios dos oceanos. No seu discurso durante a cimeira, a presidente Ursula von der Leyen anunciou três iniciativas em matéria de cooperação para preservar e relançar os oceanos: uma nova coligação internacional com vista a proteger a biodiversidade no alto mar que constitui 95 % dos oceanos, um grande projeto informático que permite aos investigadores simularem digitalmente os oceanos mundiais, e a missão de investigação da UE para reabilitar os nossos oceanos e águas até 2030. Estas iniciativas vêm somar-se à contribuição da UE apresentada ao longo da cimeira pelos comissários Mariya Gabriel, Adina Vălean e Virginijus Sinkevičius, que incide nas quatro vertentes da cimeira.

Lançada durante a cimeira, a plataforma digital relativa ao oceano — a «European Digital Twin Ocean» — será desenvolvida no âmbito da Missão e posicionará a UE como campeã digital em matéria de oceanos. Tendo por base observações, modelos e os mais recentes progressos tecnológicos, a «Digital Twin Ocean» consiste num ambiente informático, que permitirá avaliar diferentes cenários, melhorar o conhecimento do ambiente marinho e proporcionar um contributo baseado no conhecimento para fundamentar a tomada de decisões. A «Digital Twin Ocean» assegurará um acesso aberto e sem restrições a dados sobre o meio marinho, colmatará lacunas de conhecimentos e fomentará a integração de aplicações de modelização e previsão existentes a nível da UE.



Mercado

União dos Mercados de Capitais: Comissão prorroga a equivalência limitada no tempo das contrapartes centrais do Reino Unido e lança consultas para expandir as atividades de compensação central na UE

A Comissão Europeia [adotou](#) uma decisão que prorroga a equivalência das contrapartes centrais (CCP) do Reino Unido até 30 de junho de 2025. Esta decisão garantirá a estabilidade financeira da União Europeia no curto prazo. Além disso, a Comissão lançou uma consulta pública específica e um convite à apresentação de informações sobre formas de expandir as atividades de compensação central na UE e melhorar a atratividade das CCP da UE para reduzir a dependência excessiva da UE no que se refere às CCP sistémicas de países terceiros. A consulta visa igualmente recolher os pontos de vista das partes interessadas sobre as alterações dos mecanismos de supervisão aplicáveis às CCP da UE. A existência de CCP da UE mais atrativas e mais bem supervisionadas reforçará os benefícios do mercado único para os operadores no mercado financeiro da UE e para as empresas da UE. No segundo semestre de 2022, a Comissão tenciona apresentar medidas para expandir as atividades de compensação central. Em primeiro lugar, o objetivo é reforçar a capacidade interna, tornando a União uma plataforma de compensação mais competitiva e eficiente em termos de custos e reforçando a liquidez das CCP. Em segundo lugar, é essencial que os riscos sejam adequadamente geridos e que o quadro de supervisão das CCP seja reforçado, incluindo um papel mais importante para a supervisão a nível europeu. Esta via proposta estabelece um equilíbrio entre a preservação da estabilidade financeira a curto prazo e a realização de uma União dos Mercados de Capitais forte e competitiva nos próximos anos.



Saúde

União Europeia da Saúde: HERA lança primeiro plano de trabalho com 1,3 mil milhões de euros para preparação e resposta a emergências de saúde em 2022

A nova Autoridade Europeia de Preparação e Resposta a Emergências de Saúde (HERA) [apresentou](#) o seu primeiro plano de trabalho anual, que terá um orçamento de 1,3 mil milhões de euros em 2022 para prevenir, preparar e responder rapidamente a emergências de saúde transfronteiriças. Após a adoção do plano de trabalho de 2022 pelo Conselho do HERA, a HERA pode agora começar a implementar ações para fortalecer as capacidades de preparação e resposta na UE, abordar vulnerabilidades e dependências estratégicas e contribuir para reforçar a arquitetura global de emergência de saúde. Prevenir e preparar-se para futuras emergências de saúde transfronteiriças: Na “fase de preparação”, a HERA trabalhará em estreita colaboração com outras agências de saúde da UE e nacionais, indústria, comunidade científica, sociedade civil e parceiros internacionais para melhorar a capacidade de resposta da UE a futuras emergências de saúde.

As ações incluem: aquisição e armazenamento de contramedidas médicas para uma série de ameaças à saúde pública com um orçamento de mais de € 580 milhões; disponibilização de mais de € 300 milhões para investigação e desenvolvimento de contramedidas médicas e tecnologias inovadoras contra ameaças emergentes; construir uma rede de instalações fabris sempre aquecidas que possam ser mobilizadas em caso de emergência (EU FAB); estabelecer uma plataforma da UE a longo prazo e em grande escala para ensaios clínicos e plataformas de dados; identificar três ameaças à saúde de alto impacto, além da COVID-19, até o final da primavera, em estreita colaboração com os Estados-Membros no Conselho HERA, agências da UE, parceiros internacionais e especialistas.



Tecnologia

Soberania digital: Comissão propõe um Regulamento de Circuitos Integrados para fazer face a crises de escassez de semicondutores e reforçar a liderança tecnológica da Europa

A Comissão [propôs](#) um conjunto abrangente de medidas para defender a segurança do aprovisionamento, a resiliência e a liderança tecnológica da UE no domínio das tecnologias e aplicações de semicondutores. O Regulamento Circuitos Integrados europeu reforçará a competitividade e a resiliência da Europa e ajudará a concretizar a dupla transição digital e ecológica. A recente escassez de semicondutores, registada a nível mundial, obrigou ao encerramento de fábricas numa vasta gama de setores, desde a indústria automóvel aos aparelhos médicos. A título de exemplo, no setor automóvel a produção em alguns Estados-Membros diminuiu um terço em 2021. Esta situação tornou mais evidente, num contexto geopolítico complexo, a extrema dependência global da cadeia de valor dos semicondutores em relação a um número muito limitado de intervenientes, mas ilustra também a importância dos semicondutores para toda a indústria e sociedade europeias.

O Regulamento Circuitos Integrados da UE tirará partido dos pontos fortes da Europa — organizações e redes de investigação e tecnologia de primeira mundial, bem como fabricantes de equipamentos pioneiros — e abordará as fragilidades remanescentes. Dará origem a um setor dos semicondutores próspero, desde a investigação até à produção, e a uma cadeia de abastecimento resiliente. Mobilizará mais de 43 mil milhões de EUR de investimentos públicos e privados e definirá medidas para, juntamente com os Estados-Membros e parceiros internacionais, prevenir, preparar, antecipar e responder rapidamente a eventuais perturbações das cadeias de abastecimento. Permitirá à UE concretizar a ambição de duplicar a atual quota de mercado para 20 %, até 2030. A Comissão apresentou igualmente uma recomendação aos Estados-Membros. Trata-se de um instrumento com efeitos imediatos, que possibilita, desde já, o arranque do mecanismo de coordenação entre os Estados-Membros e a Comissão. Tal permitirá, de ora em diante, debater e tomar decisões sobre medidas atempadas e proporcionadas de resposta a crises.

Eurodeputados pretendem reforçar as novas regras da UE para a conceção, produção e eliminação de baterias

A Comissão do Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar (ENVI) [adotou](#) a sua posição sobre as regras propostas para reger todo o ciclo de vida do produto da bateria, desde a conceção até ao fim de vida. Os eurodeputados concordaram com a abordagem da Comissão Europeia de reformular a legislação atual para ter em conta os desenvolvimentos tecnológicos e alterar as disposições em várias áreas, incluindo a introdução de uma nova categoria de “baterias para 'meios de transporte leves' (LMT)”, como e-bikes. Os eurodeputados apoiaram as regras propostas sobre uma declaração e rótulo da pegada de carbono, um valor máximo para a pegada de carbono do ciclo de vida, bem como níveis mínimos de cobalto, chumbo, lítio e níquel recuperados de resíduos para reutilização em novas baterias. Até 2024, baterias portáteis em aparelhos, como smartphones, e baterias para LMT devem ser projetadas para remoção e substituição fáceis e seguras por consumidores ou operadores independentes. Os eurodeputados também insistem na necessidade de avaliar a viabilidade da introdução de normas para carregadores comuns para uma variedade de baterias recarregáveis. Os eurodeputados querem que todos os operadores económicos que coloquem baterias no mercado da UE cumpram os requisitos relativos aos riscos relacionados com o abastecimento, processamento e comercialização de matérias-primas, produtos químicos e matérias-primas secundárias, que muitas vezes estão concentrados num ou em alguns países. Os eurodeputados querem que a indústria de baterias siga os padrões de *due diligence* reconhecidos internacionalmente em toda a sua cadeia de valor.



Turismo

Primeira trajetória de transição criada em conjunto com a indústria e a sociedade civil para um ecossistema do turismo resiliente, ecológico e digital

A Comissão Europeia [apresentou](#) a trajetória de transição para o turismo, durante as Jornadas Europeias da Indústria. A trajetória de transição é um plano criado em conjunto com os intervenientes do ecossistema do turismo, no qual são pormenorizadas ações-chave, objetivos e condições necessárias para alcançar as transições ecológica e digital, e a resiliência do setor a longo prazo. A Comissão convidou as partes envolvidas a participarem na sua implementação. A trajetória de transição insta a comunidade do setor do turismo a implementar medidas em 27 domínios, nomeadamente: investimento na circularidade de forma a diminuir o uso de energia, os resíduos, a água e a poluição, bem como a responder melhor à procura crescente do turismo sustentável; promoção de práticas de partilha de dados que permitam novos serviços de turismo inovadores e que melhorem a gestão sustentável dos destinos; investimento em competências de forma a assegurar a disponibilidade de mão de obra qualificada e carreiras atrativas no ecossistema.

A participação ativa de todos os intervenientes do setor será fundamental para o êxito das transições ecológica e digital. A Comissão lança, por essa razão, um inquérito em linha, convidando a comunidade do setor do turismo da UE a partilhar informações sobre os seus compromissos individuais e coletivos e a manifestar interesse no trabalho em equipa para a implementação da transição. A Comissão trabalhará com as partes interessadas de forma a orientar, apoiar e acompanhar os progressos da transição.

Mais no Parlamento Europeu...



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios têm a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).

IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.

Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).

Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).

Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).

Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no

número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)

[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

[O Gabinete dos Açores em Bruxelas no Registo de Transparência da União Europeia](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!